

Educação Superior e Políticas de Formação de Pedagogos no Brasil: mapeamento dos egressos de uma universidade comunitária (2019-2022).

Almeida, Maria de Lourdes Pinto de, Trevisol, Marcio Giusti y Schoenardie, Davi Alexandre.

Cita:

Almeida, Maria de Lourdes Pinto de, Trevisol, Marcio Giusti y Schoenardie, Davi Alexandre (2024). *Educação Superior e Políticas de Formação de Pedagogos no Brasil: mapeamento dos egressos de uma universidade comunitária (2019-2022)*. III Congreso Internacional de Ciencias Humanas. Escuela de Humanidades, Universidad Nacional de San Martín, Gral. San Martín.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/3.congreso.eh.unsam/150>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/esz9/ov4>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es>.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite:
<https://www.aacademica.org>.

EDUCAÇÃO SUPERIOR E POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS NO BRASIL: MAPEAMENTO DOS EGRESSOS DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA (2019-2022)

Almeida, Maria de Lourdes Pinto de (Universidade Federal de Santa Maria e Universidade Estadual de Campinas) malu04@gmail.com.
Trevisol, Marcio Giusti (Universidade do Oeste de Santa Catarina) - marcio.trevisol@unoesc.edu.br.
Schoenardie, Davi Alexandre (Universidade do Oeste de Santa Catarina) davischoenardie2002@gmail.com

Resumo: O artigo é resultado de uma pesquisa de produtividade do CNPq que tem como temática a formação do pedagogo na América Latina. O objetivo deste recorte foi mapear os egressos do curso de pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), de modo a pontuar as condições de trabalho, a condição socioeconômica e a satisfação destes pedagogos. Pesquisa qualitativa e exploratória, com egressos do campus de Capinzal e Campos Novos de 2019 a 2022. Os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado organizado por meio da Escala Likert. Os documentos legais evidenciam a necessidade de acompanhamento dos egressos como condição prioritária para tomadas de decisão e, sobretudo, para entender as contribuições desses profissionais para o desenvolvimento regional e do campo de trabalho. No seio dessa discussão, surgiu este estudo, como parte de um projeto macro de pesquisa de um edital produtividade do CNPq, tendo a Unoesc como um dos lócus da investigação. A pesquisa se mostra relevante ao propor a partir dos resultados indicativos para o planejamento de políticas públicas de formação de professores em pedagogia e, de forma direta, contribuir com as instituições de educação superior no planejamento e implantação do plano de desenvolvimento institucional.

Palavras-chave: Políticas de Formação de Professores; Formação Docente; Formação Pedagógica.

Esta pesquisa teve como base investigativa o seguinte problema: onde estão e como estão os professores formados no curso de pedagogia de uma Instituição Comunitária de Educação Superior? O objetivo é mapear os egressos do curso de pedagogia de uma Instituição Comunitária de Educação Superior, de modo a pontuar as condições de trabalho, a condição socioeconômica e a satisfação destes pedagogos com a formação (inicial).

Os sujeitos de pesquisa foram os pedagogos formados de 2019 a 2022 pela Unoesc, campus[JT2] de Capinzal (SC) e Campos Novos (SC). Tal perspectiva se fundamenta nas discussões recentes que têm sinalizado para uma formação docente carente de preparação prática no processo de ensino-aprendizado, tal qual da constante desmotivação para continuidade da carreira docente (Cruz *et al.*, 2022). O sentido da formação passa, então, por uma condição de indivíduo atrelado à lógica do capital.

Sob influência de uma reforma educacional, que esteve presente em diferentes contextos e aspectos brasileiros, essa condição social reorganizou a ideia de uma

formação para que pudesse promover e assumir um discurso de eficiência e eficácia, a fim de atender demandas da globalização econômica. Esse *slogan* generalista, abrangente e imperialista que aproxima a racionalidade neoliberal da educação, tem como escopo mecanismos de responsabilização, privatização e empresariamento meritocrático que enquadram a formação de professores em um sistema de performatividade. Do mesmo modo, introduz uma ideologia balizada pelo conhecimento adquirido ao longo do tempo, próprio de uma noção de ensino para aquisição de competências^[1] (Lesnieski, Trevisol, Almeida, 2022). Dito isso, a educação passa a compor um quadro formativo que, em decorrência do conhecimento cidadão emancipado, passa a reproduzir um sentido à lógica da agenda mercadológica global.

Dito isso, os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado, organizado com o uso da Escala Likert, que permite a mensuração, classificação e quantificação das respostas. Assim sendo, esta pesquisa se mostra relevante ao propor resultados que contribuem para o planejamento de políticas públicas de formação de professores em Pedagogia, sobretudo na implantação de um plano efetivo de desenvolvimento institucional. Além disso, o estudo possui impacto e relevância social na medida em que proporciona à Instituição Comunitária de Educação Superior envolvida um *feedback* sobre a formação de professores que estão realizando o curso de pedagogia nos dois campus[JT5] estudados, com uma avaliação dos quesitos vistos na teoria que foram efetivamente levados à prática pedagógica nas escolas da educação básica do meio oeste catarinense.

Ao mapear os egressos do curso de pedagogia de uma Instituição Comunitária de Educação Superior foi possível desvelar suas diferentes condições de realidade socioeconômica, trabalhista e de satisfação com a formação inicial e continuada. Por um lado, se percebe um alto grau de empregabilidade diante do universo de estudo, com uma tendência à condição de trabalho em apenas uma escola e com um unânime panorama sobre a importância dos estágios curriculares. Por outro lado, se expôs o sucateamento e a desvalorização das condições de salário, com um índice expressivo de contratação temporária.

Nessa seara, o acompanhamento dos egressos é uma excelente estratégia quando se pretende avaliar o próprio curso e a formação e inserção desse profissional no mercado de trabalho. Os resultados apresentados ilustram a realidade diária de pedagogos, que têm sua formação e condições de trabalho influenciadas por uma lógica mercantilizada, de modo a transformar seu conhecimento em força de trabalho.

Apesar da motivação para uma formação acadêmica, certificando a sua importância, boa parte dos egressos demonstram que não estão contentes com o atual cenário profissional, sobretudo pela desvalorização e pelo tensionamento à

deslegitimação de sua atuação, fruto de um modelo de contratação temporária. Ainda, na trajetória profissional de egressos do curso de pedagogia, percebe-se que a maioria tem enfrentado uma jornada obscura na busca por condições de trabalho digno e equânime, o que corrobora com essa perspectiva que viola o seu sentido social e a sua condição de trabalho digna.

Se, de um lado, há uma motivação intrínseca em buscar uma formação continuada para melhorias na qualificação profissional, do outro lado, uma parcela significativa de respondentes aponta não realizar nenhum tipo de pós-graduação (*lato sensu* ou *stricto sensu*). Isso é evidenciado ao perceber, no entremeio das respostas, que os cursos de formação continuada ofertados não correspondem à realidade dos egressos, mesmo que a formação inicial tenha sido considerada como essencial na percepção deles.

Não obstante, é fundamental pensar no sentido da pedagogia, da docência e da formação daqueles que podem assumir outras funções na escola, para além do ensino. Deve-se resgatar a discussão da pedagogia enquanto ciência da educação, enquanto espaço que poderá contribuir com o pensar a aprendizagem e o ensino para as diferentes faixas etárias e de diferentes segmentos. Outrossim, é necessário construir um planejamento de estratégias formativas de professores pautados no seu real interesse, com voz ativa e construção colaborativa entre eles.

As respostas dos participantes evidenciam, ainda, que há um interesse por parte dos profissionais em seguir com a carreira docente, no entanto é necessário cristalizar práticas docentes que permitam ir além do itinerário formativo inicial. Do mesmo modo, essa lente analítica permite compreender como os projetos pedagógicos têm tensionado para um sentido educacional, que, embora pautado em algumas disciplinas que abordam temáticas de ensino democrático, é fortemente influenciado por uma formação neoliberal.

Um dos caminhos para a consolidação de áreas de conhecimento que prezam pela formação integral do sujeito, em antítese a um projeto que percebe o ensino como mecanismo de capitalização, é a escuta ativa de profissionais egressos. Desse modo, para que a formação de professores faça sentido e promova a reflexividade da práxis docente, faz-se imprescindível romper com essa formação que valoriza o treinamento em decorrência a uma formação humana e cidadã.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a

Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf>. Acesso em: 17 jan. 2024.

LESNIESKI, Marlon S.; TREVISOL, Marcio. G.; ALMEIDA, Maria de Lourdes, P. de. Estado do conhecimento sobre formação docente com enfoque na educação superior e políticas públicas: a formação de professores em disputa. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 25, p. 1–23, 2022. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/20815>. Acesso em: 16 nov. 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Plano de desenvolvimento Institucional da Unoesc 2023-2027**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2003. Disponível em: https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2023/03/PDI_-_2023-2027_.pdf. Acesso em: 08 dez. 2023.

Universidade do Oeste de Santa Catarina. **Projeto Pedagógico Curricular – Pedagogia**. Editora Unoesc, 2023.